

RECURSO EDUCACIONAL ABERTO: PROPOSTA DE MELHORIA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA MODELAGEM PLANA

*Open Educational Resources : proposed improvement for
eaching discipline Modelling Flat*

SILVA, Edna; Graduada; Instituto Federal do Piauí *Campus* Teresina Zona Sul;
ednamaria@ifpi.edu.br¹

FRANÇA, Sônia; Doutora; Universidade Federal Rural de Pernambuco;
soniafranca@gmail.com²

Resumo

Este artigo integra uma dissertação de mestrado em andamento, cujo objetivo é avaliar o processo ensino e aprendizagem na disciplina Modelagem Plana, do curso Técnico em Vestuário do IFPI, a partir da criação e implementação de um Recurso Educacional Aberto que contribua para o entendimento da execução dos moldes.

Palavras-chave: Modelagem Plana; Ensino-Aprendizagem; Recurso Educacional Aberto; Aluno Autônomo.

Abstract

This article is part of a master's thesis in progress, aimed at evaluating the teaching and learning in Plana Modeling discipline, the Technical ongoing Clothing IFPI, from the creation and implementation of an Open Educational Resource that contributes to the understanding of execution molds.

Keywords: Flat Modeling; Teaching and learning; Open Educational Resource; Autonomous student.

¹ Designer de Moda, mestranda em Gestão e Tecnologia em Educação a Distância, professora do Curso Técnico em Vestuário do Instituto Federal do Piauí;

² Doutora em Ciência da Computação, professora Adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina Modelagem Plana do curso Técnico em Vestuário do IFPI não tem sido satisfatório. As etapas de construção das modelagens não são compreendidas pelos alunos, o que causa insatisfação, tanto por eles como pelos professores que ministram a referida disciplina. No entanto, na procura de contribuir com a efetividade no processo de ensino-aprendizagem, a presente pesquisa traz como proposta a produção e implementação de um Recurso Educacional Aberto - REA, material pedagógico interativo, a ser compartilhado na internet, de forma livre e que facilite a compreensão da execução e união das partes do molde, de modo que estas sejam visualizadas de forma tridimensional.

A implementação e o compartilhamento do REA na internet vêm como uma proposta de ensino diferenciado do que tem acontecido atualmente na disciplina Modelagem Plana, pois além da utilização de um recurso educacional tecnológico, eles vão estar livres para fazer as atividades de qualquer lugar, o que promove a autonomia do sujeito para gerir e construir sua aprendizagem.

A metodologia utilizada para essa pesquisa será a bibliográfica e a observação não participativa, com anotações de tudo que for percebido durante as aulas, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, a partir da sistematização e produção do Recurso Educacional Aberto a ser utilizado por alunos e professores da disciplina.

1. OS CURSOS DE MODA NO PIAUÍ

No Brasil, a indústria de vestuário tem passado por transformações desde os anos 1990 e deu um enorme salto qualitativo como consequência da modernização do seu parque industrial e do aperfeiçoamento tecnológico, tornando o Brasil, hoje, uma das vitrines no mundo do setor (BRAGA, 2005). Diante destas transformações e novas exigências, as Instituições de Ensino passam a ofertar cursos técnicos e de graduação na área da moda.

Em 2008, a Faculdade Uninovafapi torna-se pioneira, ao ofertar o

primeiro curso superior em Design de Moda do Piauí. Logo depois, diversas Instituições de Ensino Superior – IES ofertam cursos superiores na área da moda. A Universidade Federal do Piauí - UFPI dá início ao curso de Bacharelado em Design de Moda; a Faculdade Maurício de Nassau inicia a primeira turma do Curso Design de Moda; em 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI oferece o curso Técnico em Vestuário, cujo profissional egresso é capaz de atuar nas diversas áreas do vestuário.

Conforme consta no Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Vestuário do IFPI, a instituição tem como missão promover a formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em várias habilitações profissionais, em pesquisas científicas e na difusão de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do país e que atenda às necessidades do mercado, pois atualmente a maior parte dos cursos de Moda visa à formação de criadores, o que não atende a essa necessidade do mercado, ou seja, o mercado da moda necessita de profissionais que possam atuar nas mais diversas áreas.

Na matriz Curricular do Curso, dentre muitas disciplinas que possibilitam o egresso a atuar em diversas áreas do vestuário, possui a disciplina Modelagem que, segundo Rosa (2009, p.20) consiste na arte e técnica da construção de peças a partir do estudo anatômico do corpo humano, utilizando os princípios da geometria para o traçado de diagramas que resultarão em formas a envolver o corpo. Consiste ainda na técnica responsável pela criação dos moldes, desenvolvidos pelo profissional modelista, a partir da reprodução das formas e medidas do corpo humano, adaptados ao estilo proposto pelo criador.

2. A DISCIPLINA MODELAGEM PLANA

Na disciplina Modelagem Plana os alunos desenvolvem os moldes de forma bidimensional (2D), a partir de desenhos de modelos das peças. Cada figura rabiscada no papel representa uma parte do molde que, a partir do ajuntamento destes, forma uma roupa completa. O processo de criação e

práticas convencionais e corriqueiras, o que torna as aulas cada vez mais desinteressantes e monótonas, ocasionando desestímulo nos alunos e antipatia pela matéria e/ou conteúdo a ser estudado. Com isso, é imprescindível a busca de algo novo, que dinamize as práticas educacionais, que resulte num ensino-aprendizagem de qualidade, como enfatiza Amiel (2012).

Na busca de um ensino aprendizagem de qualidade se faz necessário uma organização inovadora, aberta, dinâmica, com um projeto pedagógico coerente, participativo com infraestrutura adequada, atualizada, confortável, tecnologias acessíveis, rápidas e renovadas, que reúna docentes preparados comunicacional, intelectuais, emocional e eticamente bem remunerados, motivados e com boas condições profissionais, uma organização que tenha alunos motivados, com capacidade de gerenciamento pessoal e grupal.

Para contornar essa situação é necessário que professores e alunos adotem novas formas de ensinar e de aprender. Para tanto, têm-se como soluções para o problema apresentado nesta pesquisa, a criação e implementação de um Recurso Educacional Aberto (REA) com a finalidade de dinamizar as aulas da disciplina, tornar o ensino-aprendizagem mais prazeroso e de qualidade e, principalmente, facilitar a compreensão na construção e união das partes dos moldes.

3. RECURSO EDUCACIONAL ABERTO

Recursos Educacionais Abertos são ferramentas, materiais ou técnicas que permitem que as práticas pedagógicas sejam diversificadas. Materiais licenciados abertamente, planos de aula, cursos completos, módulos, jogos, livros didáticos, artigos de pesquisa, vídeos, testes, softwares apoiam e contribuem para o bom resultado no processo de ensino-aprendizagem (ROSSINI et AL., 2012).

Para a implementação de um REA é preciso ter em mente que um recurso educacional, na perspectiva de um professor e de um estudante, é algo que faz parte do cotidiano, na busca de suprir a necessidade de aprender e/ou ensinar com mais qualidade (AMIEL et al., 2012). Para isso, é necessário seguir as seguintes etapas que auxiliam na construção de recursos educacionais:

Encontrar: o primeiro passo é procurar recursos capazes de atender adequadamente a sua necessidade. Pode utilizar ferramentas de busca na Internet ou ainda recorrer ao seu próprio material, como por exemplo: anotações de aula do ano anterior, projetos e atividades antigas etc.

Criar: nessa etapa, pode tanto criar seu recurso “do zero”, como pode combinar os recursos encontrados para montar um novo recurso.

Adaptar: ao compor novos recursos, quase sempre será necessário fazer algumas adaptações no material encontrado para que ele se adeque ao seu contexto. Esse processo pode incluir correções, melhoramentos, contextualização e algumas vezes pode ser necessário refazer completamente o material.

Usar: finalmente pode usar os REA na sala de aula, na Internet, em reuniões pedagógicas etc.

Compartilhar: uma vez finalizado os REA, estes podem ser disponibilizados à comunidade, de dentro e de fora da escola, que poderá reusá-lo e assim recomeçar o ciclo de vida novamente. (AMIEL et al., 2012).

O Recurso Educacional Aberto, em construção para esta pesquisa, será utilizado por alunos e professores da disciplina Modelagem Plana. Para isso, terão que entender que a modelagem de uma roupa é formada por várias partes como, manga, frente, costas, gola, babados, etc. As partes da modelagem que irão formar cada modelo, já estarão arquivadas no Recurso. Cada parte a ser juntada a outra, terá uma numeração a ser obedecida, número com número, de modo a formar o modelo arquivado.

O recurso permitirá que o aluno “brinque” com os moldes, como uma espécie de quebra-cabeça. No caso de peça montada de forma errada, o recurso avisará e logo o aluno irá procurar o local correto para seu encaixe. O modelo estará pronto quando todas as peças estiverem encaixadas de forma correta e o mesmo possa ser visualizado de forma tridimensional como esse recurso japonês, similar, porém, não acessível, mostrado na figura abaixo.

Fig. 2. Aplicativo de modelagem 3D
<http://vestuاريوvirtual3d.blogspot.com.br/>



O REA será disponibilizado para que os alunos executem atividades da disciplina, fora das salas de aulas convencionais e passem a estudar a distância, de forma autônoma, ou seja, sozinhos, em locais que ultrapassem as paredes da escola. Esse modelo de aprendizagem a distância se deu com a evolução da tecnologia e os cursos presenciais passaram a exigir a reformulação dos projetos de curso e o estabelecimento de uma nova relação ensino-aprendizagem baseados nos recursos da internet.

Diante do exposto, têm-se como proposta incluir no Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Vestuário, a Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Capítulo III, art. 26, no que se refere à duração dos cursos, onde afirma que a carga horária mínima de cada curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio é indicada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, segundo cada habilitação profissional e que, ainda neste capítulo, no parágrafo único, diz-se que respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores. (BRASIL 2012)

Com isso, torna-se ainda mais evidente a possibilidade de implementar o REA na disciplina Modelagem Plana, como proposta de atividades não

presenciais, obedecendo os 20% da carga horária diária do curso, destinados por lei, como uma metodologia inovadora, com a utilização de tecnologias capazes de solucionar o problema de ensino-aprendizagem aqui apresentado. É importante ressaltar que, para isso, é necessário transformações no processo pedagógico e no processo de aprendizagem dos alunos do ensino presencial, no que diz respeito às competências específicas da aprendizagem autônoma, característica presente nos alunos de cursos a Distância, como explica Silva

essa autonomia refere-se ao desenvolvimento de competências específicas como a aprendizagem que ocorre em regime de maior solidão que a do ensino presencial; e, devido à necessidade de utilizar de forma racional os meios de comunicação e ao desenvolvimento de estratégias pessoais de acesso ao conhecimento, ocorre também o desenvolvimento de capacidades de leitura, escrita, fala e escuta. (SILVA, 2003)

Sair do convencional, do estudo em sala de aula, turmas cheias de alunos e estudar em casa ou em qualquer outro espaço extraescolar, sozinhos, sem a presença habitual de professores e colegas desafia o aluno autônomo a superar suas limitações pessoais e a desenvolver sua capacidade de aprender e de “aprender a aprender”. Esse desafio coloca o aluno como sujeito transformador de seu processo de formação, apropriação, reelaboração e construção do conhecimento como bem explica Belloni ao falar de aprendizagem autônoma

aprendizagem autônoma entende-se por um processo de ensino e aprendizagem centrado no aprendiz, cujas experiências são aproveitadas como recurso, e no qual o professor deve assumir-se como recurso do aprendiz, considerado como um ser autônomo, gestor de seu processo de aprendizagem, capaz de autogerir e autorregular este processo. (BELLONI, 2009).

Na perspectiva de avaliar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina Modelagem Plana, com a utilização do Recurso Educacional Aberto, optou-se por utilizar como procedimento metodológico, inicialmente, a pesquisa bibliográfica, pois o embasamento teórico permite correlacionar a pesquisa com o universo teórico, fortalecendo a base para interpretação do significado dos dados e fatos (LAKATOS, MARCONI, 2003).

Além da pesquisa bibliográfica, será utilizada a metodologia da observação não participativa, onde alunos e professores serão observados durante a utilização do recurso educacional aberto a ser criado. Neste momento, será observado o processo de ensino-aprendizagem. Estas observações serão de forma não participativa, ou seja, durante a observação, o investigador não irá interagir com o objeto de estudo, logo não poderá ser considerado participante. Na observação não participante, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p.193), o observador presencia o fato, mas não participa dele; não se deixa envolver pelas situações; faz mais o papel de espectador. Isso, porém, não quer dizer que a observação não seja consciente, dirigida, ordenada para um fim determinado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Recurso Educacional Aberto a ser criado a partir desta pesquisa será disponibilizado na internet, de forma livre, para a utilização de alunos e professores, não só do Curso Técnico em Vestuário do Instituto Federal do Piauí, mas também para a quem se interessar pela temática aqui apresentada. A partir do resultado obtido com esta pesquisa e com a implementação deste REA, na disciplina Modelagem Plana, espera-se que sejam criados outros objetos de aprendizagem com base na filosofia de Recursos Educacionais Abertos e que inspire o professor a construir seu material didático, de modo que possa ser compartilhando e adaptado a outros materiais.

Além disso, a pesquisa anseia propiciar maior aprendizagem aos estudantes, potencializar suas habilidades, e possibilitar a aquisição, durante a escolarização, de conhecimentos que lhes proporcionem igualdade de oportunidades, com condições mais favoráveis ao seu desenvolvimento.

Por tanto, com a implementação e utilização dos Recursos Educacionais Abertos, como mais um instrumento de aprendizagem, na disciplina Modelagem Plana, pode, de fato, contribuir não só com a melhoria no ensino e aprendizagem da referida disciplina, mas também com a qualidade da educação, por oferecer espaços de troca e aquisição do conhecimento em

diversas áreas, pois a partilha desse recurso provoca uma interação extremamente satisfatória.

REFERÊNCIAS

AMIEL, T, 2012, **Educação abertas: Configurando ambientes, práticas e recursos educacionais**. Disponível em: <http://www.artigos.livrorea.net.br/>. Acesso em 15/05/2015;

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5.ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003;

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. Brasília: SENAC - DF, 2009 - 224p;

SILVA, M. (Org). **Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003;

BRASIL, Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Capítulo III, art. 26. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de set. de 2012, Seção 1, p. 22;

<http://vestuاريوvirtual3d.blogspot.com.br/> - Acesso dia 17/05/2015;

<http://cos2me.com/2014/06/cosmecando-blusas-e-camisas/> - Acesso dia 15/05/2015.